ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR FÁBIO SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 229/19 do Gabinete do Prefeito devolvendo autógrafo do Projeto de Lei n. 317/18, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.449/19; Projetos de Lei n.s 149/19 do vereador Toinho Carolino, 150 a 152/19 do vereador Geraldo Júnior e 153/19 do vereador Fábio Souza; Projeto de Resolução n. 64/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 127/19 da vereadora Aladilce Souza, 128/19 do vereador Sílvio Humberto,

129/19 do vereador Joceval Rodrigues e 130/19 da vereadora Aladilce Souza; Moção n. 58/19 do vereador Cezar Leite; e Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito informou e lamentou o falecimento do embaixador brasileiro no Líbano, Paulo Cordeiro de Andrade Pinto, e de sua mulher, a embaixatriz Vera Lúcia Ribeiro Estrela de Andrade Pinto, em um acidente automobilístico. Declarou que o embaixador era um grande amigo de Salvador e pediu um minuto de silêncio, o qual foi observado. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia denunciou que vinha sendo atacado por assessores da CMS, o que também ocorria com outros edis. Citando os arts. 23 e 24 do Regimento Interno (RI), e artigos do Código de Ética da CMS, afirmou que se tratava de conduta infracional e que a prática de *fake news* era atribuível aos mandatos dos vereadores aos quais se ligavam os assessores. Informou Ofício à Mesa requerendo a exoneração sumária desses assessores. O senhor presidente disse que encaminharia o Ofício ao corregedor, vereador Duda Sanches, e ratificou a reponsabilidade dos vereadores sobre seus assessores. Na **Tribuna Popular**, o senhor Fábio Primo, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado da Bahia (STTROBA), informou movimento da categoria sobre a Reforma da Previdência e em defesa de direitos conquistados. Expôs sobre as más condições de trabalho na via CIA-Aeroporto e pediu apoio parta e reverter a situação. Pela mesma representação, o senhor Ubirajara Sales saudou o vereador Hélio Ferreira e seus companheiros de trabalho, e criticou o tratamento dado a ele e a outros no ingresso à CMS. Pediu adesão dos vereadores à sua campanha salarial e à luta contra a Reforma da Previdência. Pediu ainda discussão sobre mobilidade, mencionando Projeto do vereador Hélio Ferreira que beneficiaria os rodoviários e a população. Criticou lideranças que apenas ficavam em gabinetes, sem atuar pelas pessoas. Ainda pela mesma representação, o senhor Edson Gomes pediu uma salva de palmas para os rodoviários, tendo sido atendido, e saudou o vereador Hélio Ferreira. Pediu ainda respeito à sua categoria, contando

que iam à Justiça para evitar a perda de direitos. Expôs sobre o acordo que deu fim à possibilidade de greve e criticou as mudanças nos modais, que prejudicavam a população e desempregavam rodoviários. Pediu apoio para evitar mais perdas. Ainda por essa representação, o senhor Daniel Mota destacou a importância dos profissionais dos transportes. Lembrou a longa negociação por que haviam passado, criticando a postura do prefeito e elogiando o apoio do presidente Geraldo Júnior e do vereador Hélio Ferreira. Pediu reflexão da categoria. Por último, o senhor André Moreira narrou o difícil trabalho que muitos rodoviários exerciam, sobretudo durante a madrugada, envolvendo riscos para a própria segurança. Também pediu o apoio dos vereadores. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Hélio Ferreira saudou os colegas rodoviários, parabenizando a direção do Sindicato e a mesa de negociação que deu fim à questão da categoria, pelo quê, agradeceu ao secretário de Mobilidade Fábio Mota. Disse que foi construída uma ótima proposta, com *ticket*-alimentação em valor elevado, a qual foi aceita à unanimidade. Mencionou o cuidado dos profissionais em não prejudicar a população. O senhor presidente saudou a representação exercida pelo vereador Hélio Ferreira e declarou o apoio da CMS aos rodoviários. Lembrou a previsão regimental de vedação de acesso a pessoas não adequadamente trajadas, à semelhança do que e dá em tribunais e templos religiosos, afirmando que isso seria rigorosamente aplicado e sugerindo que quem discordasse propusesse emenda ao art. 108 do RI. Pela ordem, a vereadora Ana Rita Tavares declarou compreender a vedação mas ponderou que se tratava da Casa do Povo, lembrando que poderia haver pessoas muito carentes sem condições de adquirir calçados. O senhor presidente reiterou a sugestão de emenda ao RI. Dando seguimento aos Comentários à Tribuna Popular, a vereadora Aladilce Souza declarou seu apoio aos agentes de endemias em busca do piso salarial e disse que a maioria da Casa apoiava os rodoviários. Criticou as mudanças nos transportes que prejudicavam a população e pediu apoio aos rodoviários e agentes de saúde. O senhor presidente saudou a liderança dos agentes de endemias. O vereador Odiosvaldo Vigas saudou

os agentes de endemias e os rodoviários, sobre estes, expondo quanto à situação por que passavam e defendendo a continuidade de sua luta. Declarou ser membro da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência e apoiar o pleito contrário à Reforma Previdenciária, lembrando a Reforma Trabalhista que não melhorou o trabalho no País. Defendeu o piso salarial nacional dos agentes de endemias. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Aladilce Souza (15 de maio), Cátia Rodrigues (13 a 15 de maio), Cezar Leite (13 e 14 de maio), Hélio Ferreira (14 e 15 de maio), Lorena Brandão (14 e 15 de maio), Maurício Trindade (13 de maio) e Pedro Godinho (20 e 21 de maio). No **Pinga-Fogo**, o vereador Sérgio Nogueira elogiou o prefeito por entregar um milhão para pleitos da Oposição e declarou-se a favor dos rodoviários. Criticou a Saúde estadual, mencionando a morte de um recém-nascido, e elogiou a Saúde municipal, mencionando 80 postos de saúde. O vereador Moisés Rocha saudou os rodoviários e os agentes de endemias. Lembrou que os recursos da Cidade eram da Cidade e de sua população, que pagava tributos, e rejeitou a noção de que o prefeito teria dado recursos a alguém, como se lhe pertencessem. Apontou o excesso de confiança de quem não tem o limite da própria ignorância, criticando o Presidente Bolsonaro por chamar de "idiotas" os que realizaram movimentação, na semana anterior, contra cortes na Educação. Afirmou que era com idiotas confiantes que o fascismo prosperava. Lembrou os anos de investigação sobre familiares do ex-Presidente Lula, sem que fossem encontradas irregularidades, comentando as más práticas atribuídas ao filho do Presidente Bolsonaro. O senhor presidente lembrou que, na próxima quarta-feira, haveria votação de projetos de vereadores, em nome de compromisso já firmado. O vereador Demétrio Oliveira comentou sobre a realização da quarta edição do *Movimenta Cabula*, afirmando ter sido um dia especial para o bairro, com a presença de pessoas da comunidade e de alguns vereadores da Casa, e, também, do deputado federal João Roma. Agradeceu ao prefeito em exercício Bruno Reis, bem como aos vereadores que honram a Cidade. O senhor presidente consultou as lideranças quanto à proposta

de alguns edis para que houvesse reunião no dia seguinte, após a Sessão, na qual tentariam definir uma pauta para a votação de quarta-feira. Assinalou que os que não participassem da reunião não teriam projetos nessa pauta e que a eventual não-construção de pauta não obstaria a votação. As lideranças concordaram com a reunião. O vereador Sidninho lembrou a Reforma Administrativa recentemente realizada e denunciou a ausência de processo licitatório referente aos Conselhos Tutelares, pedindo resposta da Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (SEMPS) a respeito da empresa que faria prova escrita para conselheiros. O vereador Marcos Mendes comentou sobre o piso dos agentes de endemias, dizendo que se passaram 15 dias desde comunicação ao secretário Municipal de Gestão, Tiago Dantas. Contou sobre viagens que fez a países da América do Sul, nos quais observou haver muito cuidado com o patrimônio histórico, e comentou sobre a importância do Palácio Rio Branco, historiando fatos a ele relativos. Afirmou que os Governos municipal e estadual atuavam de maneira semelhante, não prezando pelo patrimônio, e que o Palácio Rio Branco seria entregue a grupo empresarial português, fato que seria combatido pelo PSOL. Expôs estatísticas sobre os problemas vividos pelos transexuais e defendeu a criminalização da LGBTfobia. A vereadora Lorena Brandão saudou o vice-prefeito Bruno Reis por medida que capacitaria mulheres para a prevenção contra agressões, saudando também a secretária de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude, e vereadora licenciada, Rogéria Santos. Expôs estatísticas sobre o alto índice de ataques violentos a mulheres e comentou sobre a estrutura policial ainda insuficiente para tratar da questão, sublinhando que essa violência é geralmente praticada por companheiros ou ex-companheiros. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Ana Rita Tavares contou sobre audiência pública que realizou sobre a violência sofrida pelas mulheres protetoras de animais. Apontou o não-reconhecimento da luta dessas mulheres, as quais enalteceu pela coragem e abnegação com que atuavam pelos animais abandonados nas ruas. Expressou consternação pelo que observava sobre essas mulheres, relatando que não deixava

sem apoio as pessoas que a procuravam, chorando, com seus animais sofrendo, o que a levava a usar recursos próprios. Criticou a Prefeitura, apontando falta de vontade política e insensibilidade em não aplicar recursos no atendimento a essas demandas. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha pediu um minuto de silêncio pela morte de um professor de Jiu-Jítsu no Rio de Janeiro, por tiro da polícia. Pela ordem, o vereador Sidninho pediu extensão do minuto de silêncio para o, coordenador de Tecnologia da Informação (TI) do Detran, de prenome Gláuber. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes também pediu extensão quanto a três mulheres assassinadas no Caminho de Areia. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto saudou as pedagogas e pedagogos, rejeitando a "balbúrdia" que o Governo Federal atribuía às universidades. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza relatou debate sobre a Reforma da Previdência, no qual se mostraram os perigos dessa Reforma, e pediu que a Casa abraçasse essa discussão. Dando seguimento às Representações Partidárias, a vereadora Cátia Rodrigues elogiou o Presidente Bolsonaro por mudança na Lei Maria da Penha. Leu texto a respeito, no qual se afirmava que a mudança corrigia a falta de efetividade da Lei, pois o agressor passaria a ser afastado da vítima, ou preso, com maior agilidade e celeridade. O texto ainda criticava a divisão entre direita e esquerda, defendendo que todos torcessem pelo País. O senhor presidente convidou para a reunião do Colégio de Líderes na próxima quarta-feira, às 10h em 1ª convocação e 10h30 em 2ª convocação. Informou Sessão Especial sobre a líder religiosa e educadora Makota Valdina, a ser realizada pelo vereador Marcos Mendes, às 18h. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO